

RAIO-X DAS RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL | CHINA

São Paulo, 23 de maio de 2013.

Abril | 2013

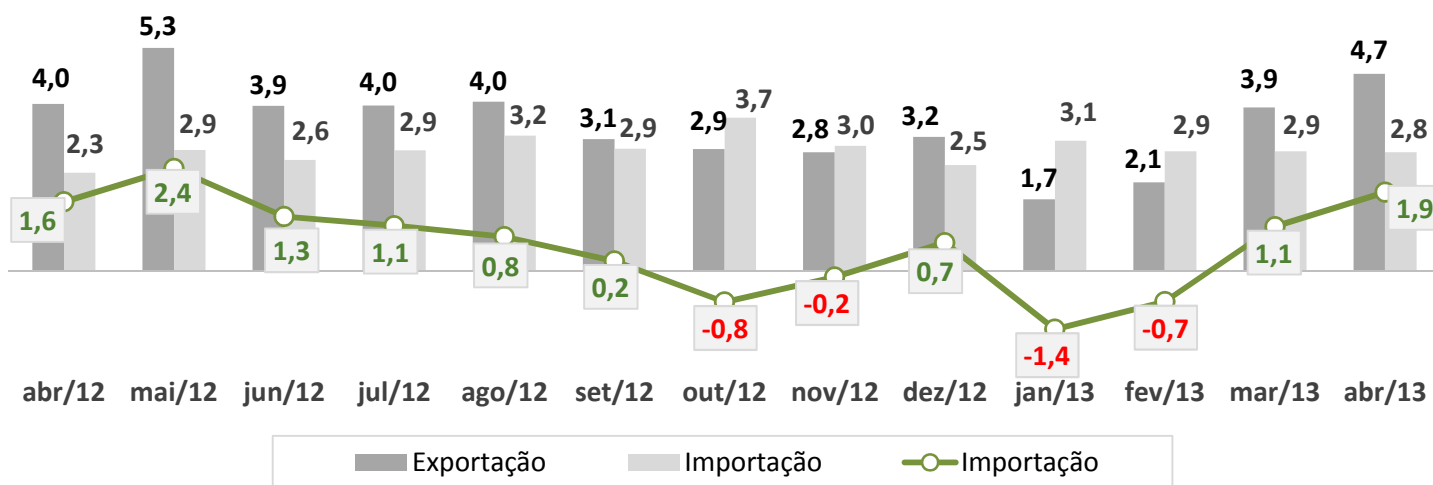
Saldo brasileiro é o mais alto dos últimos 12 meses: o Brasil registrou superávit de US\$ 1,9 bilhão em abril, o valor mais elevado desde maio de 2012. No acumulado do primeiro quadrimestre de 2013, a balança comercial com a China teve superávit de US\$ 784,7 milhões, uma redução de 42,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Venda de soja influencia superávit brasileiro em 2013: o Brasil apresentou um aumento de 4,7% no valor das exportações de bens básicos para a China frente aos quatro primeiros meses de 2012. Destaca-se o crescimento no valor (26,6%) e volume (16,4%) da venda de soja, apesar dos problemas logísticos para escoar a produção brasileira de grãos nesse período. O valor das exportações de minério de ferro, por sua vez, teve uma variação positiva de apenas 1,8%, influenciada por um aumento dos preços da commodity no início deste ano.

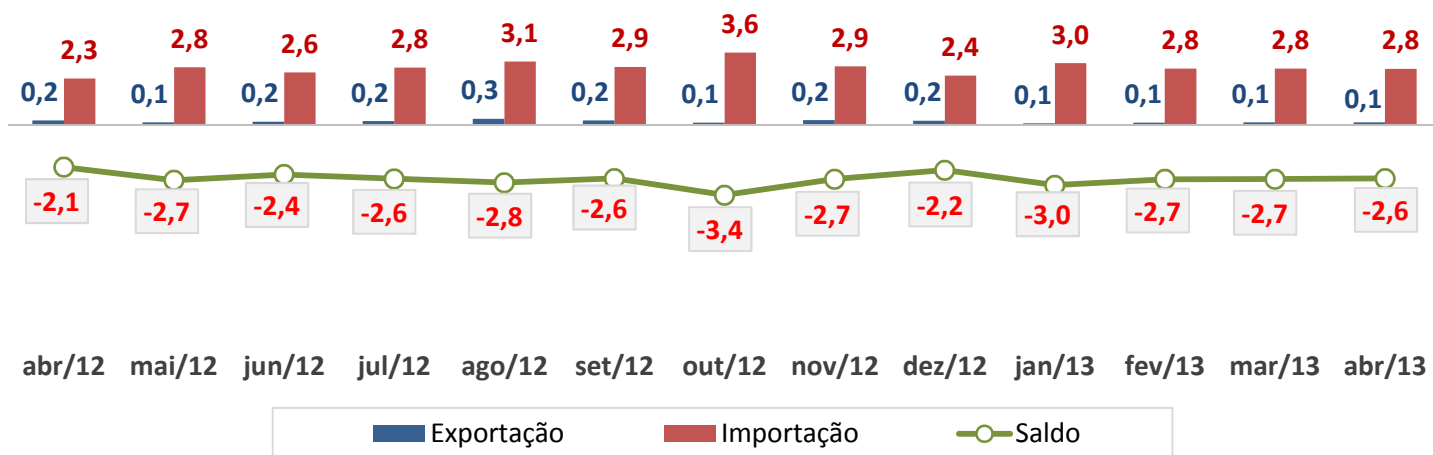
Contração nas exportações de petróleo, frango e algodão: as vendas de petróleo à China no primeiro quadrimestre registraram significativa retração de 34,6% em seu valor e 31,0% em seu volume em comparação aos primeiros quatro meses de 2012. Esses números acompanham a tendência de queda na exportação brasileira total do produto. O valor das vendas de frango e algodão também apresentou contração de, respectivamente, 0,4% e 40,6% na mesma base de comparação.

Compra de manufaturas puxa aumento das importações: o crescimento de 10,7% das importações provenientes da China, considerando o acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2012, foi influenciado principalmente pela compra de manufaturados, que registrou expansão de 11,0%. Em 2013, a balança de manufaturas acumula déficit de US\$ -10,9 bilhões com o país asiático (14,7% superior ao mesmo período do ano anterior).

Evolução da Balança Comercial Brasil-China (US\$ bilhões)

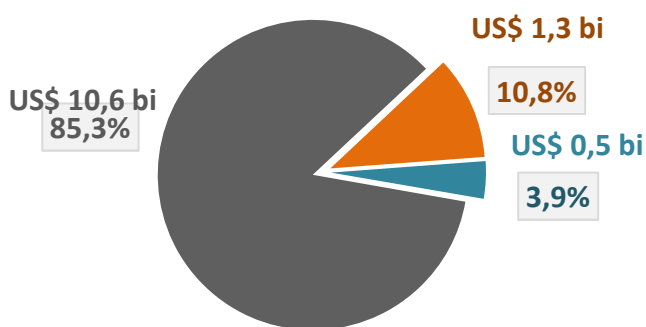


Evolução da Balança Comercial de Manufaturados Brasil-China (US\$ bilhões)

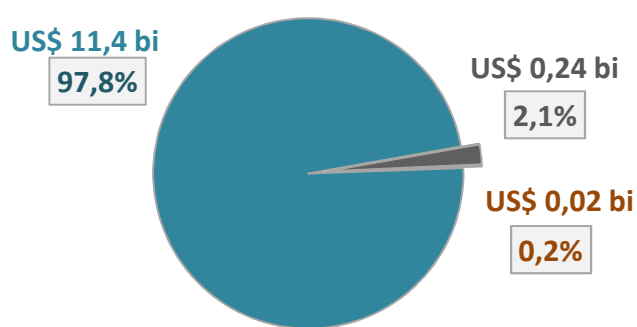


Composição da Pauta (Janeiro a Abril 2013)

Exportações



Importações



■ Básicos ■ Semimanufaturados ■ Manufaturados

Exportações - Principais Produtos (US\$ Milhões)

	Part.*	Jan a Abril	Jan a Abril	Variação	
		2013	2012	Valor	Volume
Total	100%	12.430,3	11.882,2	4,6%	-2,7%
Básicos	85,3%	10.597,2	10.119,9	4,7%	-3,4%
Soja, mesmo triturada	38,1%	4.736,2	3.741,4	26,6%	16,4%
Minérios de ferro e seus concentrados	35,0%	4.353,7	4.276,2	1,8%	-5,6%
Óleos brutos de petróleo	9,0%	1.116,2	1.707,7	-34,6%	-31,0%
Carne de frango	1,2%	151,4	152,1	-0,4%	-17,0%
Algodão (em bruto)	0,5%	60,1	101,1	-40,6%	-42,5%
Outros	1,4%	179,6	141,4	27,1%	32,3%
Semimanufaturados	10,8%	1.337,8	989,0	35,3%	40,5%
Celulose	4,2%	520,8	439,3	18,5%	16,2%
Couros e peles depilados	1,4%	177,7	140,9	26,1%	25,0%
Açúcar, em bruto	1,2%	145,4	4,2	**	**
Catodos de cobre	1,1%	134,1	42,2	217,4%	237,1%
Ferro-ligas	1,0%	128,5	126,3	1,7%	-39,9%
Outros	1,9%	231,5	235,9	-1,9%	6,7%
Manufaturados	3,9%	485,9	764,6	-36,4%	-28,4%
Aviões	0,8%	99,1	287,8	-65,6%	-64,8%
Polímeros plásticos	0,4%	52,5	78,4	-33,0%	-32,2%
Papel cartão para impressão	0,2%	30,4	27,8	9,3%	8,9%
Suco de laranja congelado	0,2%	29,2	29,1	0,2%	12,4%
Bombas e compressores	0,2%	26,7	16,3	64,4%	37,5%
Partes e peças para veículos	0,1%	14,4	14,6	-1,2%	-9,5%
Máquinas para forjar ou trabalhar metais	0,1%	11,2	8,1	39,4%	12,7%
Partes de motores para automóveis	0,1%	10,0	11,7	-14,4%	-31,9%
Pedras preciosas	0,1%	8,0	5,0	58,6%	22,7%
Máquinas automáticas para proc. de dados	0,1%	7,8	1,7	369,3%	186,1%
Medicamentos para medicina humana	0,1%	7,7	10,6	-27,2%	-11,6%
Instrumentos e aparelhos de medida, verificação, etc	0,1%	7,3	7,2	1,9%	42,4%
Hidrocarbonetos e seus derivados	0,1%	6,3	5,8	9,9%	-71,5%
#N/D	0,1%	6,3	0,3	**	821,5%
Óleos essenciais e seus subprodutos	0,0%	6,0	5,6	7,9%	137,8%
Outros	1,3%	162,9	254,7	-36,1%	-33,4%

* Participação sobre o total exportado no período de janeiro a abril de 2013

Importações - Principais Produtos (US\$ Milhões)

	Part.*	Jan a Abril	Jan a Abril	Variação	
		2013	2012	Valor	Volume
Total	100%	11.656,7	10.527,6	10,7%	16,1%
Básicos	2,1%	239,9	219,7	9,2%	-32,8%
Filés de merluza congelados	0,5%	52,6	55,4	-4,9%	11,1%
Feijão preto em grãos	0,4%	45,8	24,6	86,0%	61,2%
Alhos comuns frescos e refrigerados	0,2%	27,2	10,3	164,0%	41,0%
Tripas de animais	0,1%	15,2	11,5	32,7%	53,8%
Produtos hortícolas secos	0,1%	14,7	9,7	52,0%	30,9%
Outros	0,7%	84,4	108,3	-22,1%	-70,3%
Semimanufaturados	0,2%	19,4	38,3	-49,3%	-38,1%
Manganês bruto	0,0%	4,5	8,3	-46,4%	-32,4%
Ferro-ligas	0,0%	3,3	5,7	-42,6%	-45,0%
Sucos e extratos vegetais	0,0%	2,6	2,2	22,0%	20,2%
Pastas de linteres de algodão	0,0%	1,3	2,9	-54,7%	-43,3%
Borracha sintética e borracha artificial	0,0%	0,9	3,2	-70,5%	-71,0%
Outros	0,1%	6,8	16,0	-57,8%	-32,0%
Manufaturados	97,8%	11.397,4	10.269,6	11,0%	20,7%
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	5,1%	590,3	556,6	6,1%	-18,6%
Partes de máquinas para processamento de dados	4,2%	492,0	422,1	16,6%	9,4%
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	3,1%	358,4	352,5	1,7%	1,4%
Circuitos integrados	2,6%	303,6	231,4	31,2%	5,9%
Motores, geradores e transformadores elétricos	2,5%	289,0	261,5	10,5%	9,7%
Máquinas automáticas para proc. de dados	2,4%	275,9	382,7	-27,9%	-10,1%
Fornos industriais ou de laboratório, não elétricos	2,1%	245,2	4,8	**	**
Aparelhos transmissores ou receptores	1,8%	213,0	171,4	24,3%	-0,7%
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	1,8%	210,0	186,7	12,5%	17,6%
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	1,8%	204,4	157,3	29,9%	29,3%
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	1,6%	184,2	187,5	-1,7%	-11,4%
Bombas e compressores	1,5%	176,5	137,2	28,7%	28,9%
Aparelhos de telefonia celular	1,5%	175,1	197,2	-11,2%	12,9%
Laminados planos de ferro ou aços	1,4%	157,5	232,1	-32,2%	-21,1%
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	1,2%	144,7	122,6	18,1%	23,8%
Outros	63,3%	7.377,6	6.666,2	10,7%	19,1%

* Participação sobre o total importado no período de janeiro a abril de 2013

** Variação superior a 1000%

Participação da China nas Importações Brasileiras de Manufaturados

Principais Produtos Manufaturados	US\$ milhões		Participação		
	Jan a Abril 2013	Jan a Abril 2012	Jan a Abril 2013	Jan a Abril 2012	Δ
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	590,3	556,6	56,9%	52,5%	▲
Partes de máquinas para processamento de dados	492,0	422,1	65,1%	54,5%	▲
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	358,4	352,5	43,8%	52,1%	▼
Circuitos integrados	303,6	231,4	19,4%	17,1%	▲
Motores, geradores e transformadores elétricos	289,0	261,5	24,9%	27,4%	▼
Máquinas automáticas para proc. de dados	275,9	382,7	46,2%	49,6%	▼
Fornos industriais ou de laboratório, não elétricos	245,2	4,8	83,8%	17,5%	▲
Aparelhos transmissores ou receptores	213,0	171,4	55,3%	45,1%	▲
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	210,0	186,7	22,3%	23,8%	▼
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	204,4	157,3	78,5%	71,4%	▲
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	184,2	187,5	85,3%	87,5%	▼
Bombas e compressores	176,5	137,2	20,7%	17,8%	▲
Aparelhos de telefonia celular	175,1	197,2	79,0%	83,3%	▼
Laminados planos de ferro ou aços	157,5	232,1	29,0%	30,3%	▼
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	144,7	122,6	88,9%	87,4%	▲

Preço Médio das Importações Brasileiras de Manufaturados (Janeiro a Abril de 2013)

Principais Produtos Manufaturados	US\$/Kg		Diferença (China-Mundo)	
	Mundo*	China	US\$/Kg	%
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	26,8	18,7	-8,0	-30,0%
Partes de máquinas para processamento de dados	106,5	48,5	-58,0	-54,5%
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	293,8	134,9	-158,9	-54,1%
Circuitos integrados	1.427,3	1.197,4	-229,9	-16,1%
Motores, geradores e transformadores elétricos	16,2	7,7	-8,5	-52,3%
Máquinas automáticas para proc. de dados	139,1	40,6	-98,5	-70,8%
Fornos industriais ou de laboratório, não elétricos	5,6	1,4	-4,2	-75,6%
Aparelhos transmissores ou receptores	232,8	40,8	-192,0	-82,5%
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	16,7	8,3	-8,4	-50,3%
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	4,4	4,8	0,5	10,7%
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	12,0	5,0	-7,0	-58,0%
Bombas e compressores	23,1	5,4	-17,7	-76,7%
Aparelhos de telefonia celular	106,7	208,7	102,1	95,7%
Laminados planos de ferro ou aços	1,1	0,7	-0,4	-33,4%
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	6,3	4,5	-1,8	-27,9%

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREK

Área de Análise Econômica do Comércio Exterior

Diretor Titular: Roberto Giannetti da Fonseca | **Gerente:** Frederico Arana Meira

Equipe: Laura Gonçalves, Fernando Marques e Julia Callegari

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923.

Telefone: (11) 3549-4627/4234 | **Fax:** (11) 3549-4730.